



eucatex

Release de Resultados do 2T15

São Paulo, 11 de agosto de 2015 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 2º trimestre de 2015 (2T15). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores
Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**
12 de agosto de 2015
11h30 (Brasília) / 10h30 (US ET)

Telefones
+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)
Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês

Telefones
+1 646 843 6054
+55 11 2188-0400 (Replay)
Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida** de R\$ 264,8 milhões (+3,8%)
- » **EBITDA recorrente** de R\$ 49,7 milhões (+14,7%), com **marginem** de 18,8%
- » **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 10,7 milhões (+59,9%)
- » **Exportações** com crescimento de **44,8%** no **Volume** e **111,5%** na **Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Receita Líquida	264,8	255,0	3,8%	542,8	518,5	4,7%
Lucro Bruto	77,4	75,7	2,3%	162,8	158,6	2,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	29,2%	29,7%	-0,4 p.p.	30,0%	30,6%	-0,6 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	46,4	39,6	17,3%	92,2	81,8	12,7%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	17,5%	15,5%	2 p.p.	17,0%	15,8%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	7,5	3,0	148,1%	9,7	14,7	-34,5%
Lucro Líquido Recorrente	10,7	6,7	59,9%	15,0	24,0	-37,8%
Endividamento Líquido	311,3	316,6	-1,7%	311,3	316,6	-1,7%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,8	-14,3%	1,6	1,7	-8,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	49,7	43,3	14,7%	97,5	91,1	7,0%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	18,8%	17,0%	1,8 p.p.	18,0%	17,6%	0,4 p.p.

Comentários da Administração

O cenário econômico no segundo trimestre de 2015 não apresentou nenhuma melhora em relação ao primeiro trimestre, pelo contrário, houve deterioração em diversos indicadores econômicos que apontam para um ano muito mais difícil do que esperado inicialmente.

O governo continua com dificuldades para aprovar as medidas do ajuste fiscal e tem colhido surpresas desagradáveis com a aprovação de temas que terão o efeito de deteriorar suas contas. Além disso, parece não ter nenhum controle sobre a sua base de apoio no congresso, o que deixa agentes econômicos preocupados.

Do lado da economia, verifica-se a cada divulgação de indicadores conjunturais, que a situação é grave com desestruturação de setores inteiros, como, por exemplo, o de veículos, cuja produção,

segundo projeções da Tendências Consultoria, deverá cair 21,1% em 2015 e 3,5% em 2016, ou seja, um retrocesso de 10 anos.

A diminuição da atividade econômica tem impactado o dia a dia das famílias, através do crescimento do desemprego e da retração da renda, dado o retorno da inflação a patamares mais elevados.

Em que pese um cenário tão desafiador, o Banco Central não pode abrir mão da política monetária, sob pena de ver a inflação descolar ainda mais.

Já nos setores de atuação da Companhia, os dois principais mercados apresentam comportamento semelhante ao restante da economia no segundo trimestre de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira dos Revendedores de Material de Construção) apresentou retração de 7% e o IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), retração de 2,4% quando somados todos os painéis, nos mercados interno e externo.

Diante desse cenário, a Companhia tem adotado uma série de iniciativas para redução de custos e melhoria na geração líquida de caixa, bem como incrementar ainda mais as suas atividades de exportação.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, no mercado interno no 2T15, sofreram uma retração de 13,1%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, devido à redução nas vendas de T-HDF/MDF e MDP. O Mercado Interno de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou queda de 6,3% no mesmo período, com retração dos volumes vendidos de MDF (-0,9%) e de MDP (-13,6%).

Já as vendas da Companhia, para o Mercado Externo, estão em linha com a estratégia traçada, apresentando aumento de 44,8% em Volume e 111,5% na Receita Líquida, consequência do crescimento das vendas de chapa de fibra (+34,8%) e de T-HDF (+423,6%), cuja exportação era incipiente em 2014 e passou a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade neste ano. Estão ainda em curso, alterações nos processos produtivos desse produto, que permitirão o aumento ainda mais relevante em suas exportações no decorrer de 2015. O crescimento do Mercado, segundo a IBÁ, foi de 56,7%.

No total, as vendas físicas da Companhia do Segmento Madeira apresentaram queda de 7,8% no 2T15, comparativamente ao 2T14.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram retração de 2,1% no 2T15, comparativamente ao 2T14, enquanto recuo do Mercado de Tintas foi de 3,1%, de acordo com dados da ABRAFATI

(Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas). No semestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, os volumes permaneceram estáveis, enquanto o mercado, segundo a ABRAFATI, contraiu 3,2%.

Vendas Físicas	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	127	147	-13,1%	135	151	-10,8%
Painéis de Madeira (ME)	116	80	44,8%	106	78	35,9%
Tintas	331	338	-2,1%	381	379	0,4%

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Segmento Madeira	206,4	195,6	5,5%	414,3	392,3	5,6%
Segmento Tintas	55,2	54,3	1,6%	118,1	113,3	4,2%
Outros	3,2	5,1	-37,2%	10,5	12,8	-18,3%
Receita Líquida	264,8	255,0	3,8%	542,8	518,5	4,7%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 264,8 milhões, ante R\$ 255,0 milhões no 2T14, crescimento de 3,8%. No Segmento Madeira, houve queda de volume no mercado interno, em parte compensado pelo crescimento nas exportações. A Receita total do segmento apresentou crescimento de 5,5% no 2T15, refletindo basicamente o aumento das exportações (111,5%), parte devido ao volume, à variação cambial, e a venda de produtos de maior valor agregado no Mercado Interno.

O Segmento de Tintas apresentou crescimento de 1,6% na Receita Líquida, refletindo aumento de preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 1,5% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, além dos aumentos nos custos com mão de obra, que tiveram reajustes em função dos dissídios coletivos nas três principais unidades da Companhia, bem como o reflexo do aumento na conta de energia, de aproximadamente 60%.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 77,4 milhões no 2T15, contra R\$ 75,7 milhões no 2T14, refletindo uma alta de 2,3%. A margem bruta do trimestre alcançou 29,2%.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(12,4)	16,5%	(28,2)	(26,6)	6,0%
Vendas	(39,9)	(37,0)	8,0%	(80,6)	(74,6)	8,0%
Total de Despesas Operacionais	(54,4)	(49,4)	10,1%	(108,8)	(101,3)	7,5%
% da Receita Líquida	-20,5%	-19,4%	1,2 p.p.	-20,0%	-19,5%	0,5 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,8	(2,2)	137,3%	0,8	(4,5)	-116,9%

As despesas administrativas no 2T15 tiveram um aumento de 16,5% em relação a igual período do ano anterior, impactando na sua participação sobre o faturamento. No 2T15, ocorreu forte aumento do IPTU sobre as áreas destinadas a futuros loteamentos da Companhia em Salto/SP, além do que o pagamento desse tributo, em 2014, estava suspenso por força de medida liminar cassada agora em 2015. No total do ano, essas despesas refletem basicamente, além do já mencionado, também os reajustes de mão de obra e correção de contratos.

Nas despesas comerciais, tanto na comparação do resultado do 2T15, como do 1S15, ao mesmo período do ano anterior, a variação deve-se basicamente ao crescimento das exportações em detrimento das vendas no Mercado Interno (MI), cujas despesas variáveis são superiores as praticadas no MI.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 49,7 milhões, crescimento de 14,7% em relação ao alcançado no 2T14. A margem EBITDA recorrente atingiu 18,8%, ante 17,0% obtido em igual período do ano anterior, melhora de 1,8 pp.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Lucro Líquido	7,5	3,0	148,1%	9,7	14,7	-34,5%
IR e CS	3,3	4,1	-20,3%	(4,9)	9,9	-149,4%
Resultado Financeiro Líquido	9,8	13,2	-26,0%	44,7	4,2	975,2%
LAJIR	20,6	20,4	1,0%	49,5	28,8	71,6%
Depreciação e Amortização	31,4	29,9	5,0%	62,3	60,9	2,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	51,9	50,2	3,4%	111,8	89,7	24,5%
Margem EBITDA	19,6%	19,7%	-0,1 p.p.	20,6%	17,3%	3,3 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(5,5)	(10,6)	-48,3%	(19,6)	(22,6)	-13,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	46,4	39,6	17,3%	92,2	67,2	37,3%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	3,2	3,7	-12,5%	5,3	23,9	-77,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	49,7	43,3	14,7%	97,5	91,1	7,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,8%	17,0%	1,8 p.p.	18,0%	17,6%	0,4 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 2T15 foi de R\$ 10,7 milhões, uma elevação de 59,9%, comparado ao 2T14.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S15, somava R\$ 311,3 milhões e representava 1,6 X o EBITDA Recorrente anualizado, com um acréscimo de R\$ 18,2 milhões versus o fechamento em 2014, valor que corresponde basicamente à variação cambial ocorrida no período.

Endividamento (R\$ MM)	1S15	1T15	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	175,6	159,5	10,1%
Dívida de Longo Prazo	159,5	177,2	-10,0%
Dívida Bruta	335,1	336,7	-0,5%
Disponibilidades	23,9	20,1	18,6%
Dívida Líquida	311,3	316,6	-1,7%
% Dívida de curto prazo	52%	47%	5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,7	-5,3%

Investimentos

Os investimentos realizados no 2T15 totalizaram R\$ 23,9 milhões, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 3,25. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 301,0 milhões, cerca de 26% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 64 anos em 2015 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.491 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T15, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
Receita Bruta	321,4	312,8	2,7%	659,0	635,5	3,7%
Impostos Incidentes	(56,6)	(57,8)	-2,1%	(116,2)	(117,0)	-0,7%
Receita Líquida	264,8	255,0	3,8%	542,8	518,5	4,7%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	5,5	10,6	-48,3%	19,6	22,6	-13,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(192,9)	(190,0)	1,5%	(399,5)	(382,5)	4,5%
Lucro Bruto	77,4	75,7	2,3%	162,8	158,6	2,7%
% Margem Bruta	29,2%	29,7%	-0,4 p.p.	30,0%	30,6%	-0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(39,9)	(37,0)	8,0%	(80,6)	(74,6)	8,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,2)	(10,1)	21,2%	(23,8)	(22,3)	6,9%
Honorários da Administração	(2,2)	(2,3)	-3,9%	(4,4)	(4,4)	1,6%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,8	(2,2)	137,3%	0,8	(4,5)	-116,9%
Despesas/ Receitas Operacionais	(53,6)	(51,6)	3,8%	(108,0)	(105,8)	2,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro	23,8	24,1	-1,0%	54,8	52,8	3,8%
Resultado Financeiro Líquido	(9,8)	(13,2)	26,0%	(44,7)	(18,8)	-137,8%
Resultado não Recorrentes	(3,2)	(3,7)	12,5%	(5,3)	(9,3)	42,9%
Resultado após Resultado Financeiro	10,8	7,2	50,9%	4,7	24,7	-80,8%
Provisão para IR e CSLL	(3,3)	(4,1)	-20,3%	4,9	(9,9)	-149,4%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	7,5	3,0	148,5%	9,6	14,7	-34,5%
Participação minoritária	0,0	0,0	38,9%	0,0	0,0	4,2%
Lucro/Prejuízo do Exercício	7,5	3,0	148,1%	9,7	14,7	-34,5%
Margem Líquida	2,8%	1,2%	1,6 p.p.	1,8%	2,8%	-1,1 p.p.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	1S15	2014	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6,0	7,5	-19,5%
Titulos e valores mobiliarios	17,9	13,6	31,2%
Contas a receber de clientes	227,1	239,0	-5,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Estoques	198,1	154,1	28,6%
Impostos a recuperar	13,7	18,2	-24,9%
Despesas antecipadas	1,7	1,6	5,5%
Prejuizos não realizados	-	-	0,0%
Outros créditos	2,9	3,1	-8,1%
Total do Ativo Circulante	467,3	437,1	6,9%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	25,4	21,6	17,6%
Impostos a recuperar	3,6	3,4	5,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,7	-	0,0%
Bens destinados a venda	0,5	0,6	-16,2%
Propriedade para investimento	25,4	26,0	-2,2%
Depósitos judiciais	11,3	11,0	2,8%
Outros Créditos	15,5	15,5	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	94,4	78,1	20,9%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	372,9	363,4	2,6%
Imobilizado	1.053,1	1.061,4	-0,8%
Intangível	0,3	0,3	-3,0%
Total do Ativo permanente	1.426,3	1.425,1	-1,2%
Total do Ativo não Circulante	1.520,7	1.503,2	1,2%
Total Ativo	1.988,0	1.940,3	2,5%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	131,1	114,2	14,8%
Empréstimos e financiamentos	150,3	115,8	29,8%
Obrigações trabalhistas	29,9	30,4	-1,7%
Obrigações tributárias	11,1	13,5	-18,2%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Tributos parcelados	41,1	39,5	4,1%
Adiantamento de clientes	16,3	13,8	18,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,4	60,4	0,0%
Lucros não realizados	10,1	2,5	300,8%
Debêntures a pagar	25,3	25,4	-0,4%
Contas a pagar	27,4	29,8	-8,2%
Total do Passivo Circulante	502,9	445,2	12,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	134,9	135,9	-0,8%
Fornecedores	0,6	1,2	-46,4%
Tributos parcelados	45,6	56,1	-18,7%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	84,6	82,1	3,0%
Provisão para demandas judiciais	22,3	20,3	9,7%
Debêntures a pagar	24,7	37,0	-33,3%
Total do Passivo não Circulante	312,6	332,6	-6,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	202,4	205,5	-1,5%
Reservas de lucros	391,9	377,4	3,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	92,0	93,7	-1,8%
Outros Resultados abrangentes	1,0	0,6	58,4%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.172,5	1.162,5	0,9%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	72,7%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.172,5	1.162,5	0,9%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.988,0	1.940,3	2,5%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S15	1S14
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4,7	24,7
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	30,4	31,7
Exaustão de ativos biológicos	31,9	29,2
Valor residual de imobilizado alienado	0,0	-
Variação valor justo dos ativos biológicos	(19,6)	(22,6)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	32,2	8,6
Valor da baixa de investimentos	0,7	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	6,1	8,0
Variações de ativos e passivos operacionais		
Clientes	7,4	26,5
Estoques	(44,0)	(22,1)
Impostos a recuperar	4,8	4,9
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	-	-
Despesas do exercício seguinte	(0,1)	(0,3)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,5)
Outros créditos	0,3	0,2
Fornecedores	16,4	(19,0)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6,8)	(9,3)
Tributos parcelados	(8,9)	(15,2)
Adiantamento de clientes	2,5	0,8
Provisões para contingências	-	-
Contas a pagar	5,1	1,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,4)	(6,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	57,6	40,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em controladas	-	-
Redução de capital em controladas	0,4	(0,0)
Acréscimo do imobilizado	(22,2)	(35,4)
Acréscimo do Ativo Biológico	(21,8)	(22,0)
Titulos e valores mobiliários	(4,2)	0,9
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(47,9)	(56,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(55,9)	(63,2)
Ingressos de empréstimos	57,1	71,1
Ingresso de debêntures	(12,4)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(11,2)	7,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1,5)	(7,8)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7,5	11,6
No fim do exercício	6,0	3,8